

# CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXXVII

Subscreve-se no escriptorio à rua da Imperatriz, N.º 27.  
 PARA A CAPITAL . . . . . 148000 Anno . . . . . 188000 N.º atrasado - 200 reis.  
 N.º de dia - 100 reis. Anno . . . . . 148000 Anno . . . . . 188000 N.º atrasado - 200 reis.  
 Semestre . . . . . 78000 Semestre . . . . . 98000 Pagamentos, adiantados.

N.º 7487

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 18 de Novembro.

A duvida suscitada na Corte pelo juiz de direito presidente da junta apuradora do segundo distrito eleitoral, acerca da competencia da referida junta para deliberar sobre qualquer irregularidade da organização das mesas eleitorais, tem dado lugar a animada discussão na imprensa fluminense.

Como sabe-se, tendo a maioria dos membros da junta decidido caber-lhe a atribuição de deixar de apurar votos que julgassem dados perante mesas irregularmente constituídas, resolveu então o juiz suspender os trabalhos com o fim de consultar o governo, declarando não assumir a responsabilidade de sancionar, com a sua presidencia, uma decisão manifestamente ilegal.

Em these, somos de todo adversos à prática também reprovada pelo nosso direito, de esquivar-se o poder judiciário da imediata aplicação da lei a um caso dado, fundando-se em obscuridades ou ambiguidades do texto, e indo pedir esclarecimentos ou interpretações ao poder executivo.

Na hypothesis vertente, porém, não prevalecem os mesmos motivos para que guardemos em todo o seu rigor a severidade os preceitos desta doutrina.

As juntas apuradoras compõem-se dos juizes de paz, presidentes das mesas eleitorais, e de um juiz de direito incumbido por sua vez da presidencia da junta.

Determina a lei o mínimo numero de juizes de paz com que pôde a junta funcionar, e concede-lhes a elles todos, a faculdade de tomarem parte nos trabalhos.

Ora, assim sendo, estão patentes os justos motivos que determinaram o acertado acto do juiz de direito, suspendendo os trabalhos, desde que a maioria da junta procedeu contra as expressas disposições legaes.

Para justificar o seu procedimento, bastava ao juiz de direito invocar o argumento de tratar-se da primeira aplicação de uma lei de complicadíssimo mecanismo e interessando preciosos direitos políticos do cidadão que poderiam ser afectados pela decisão illegal da junta, tomada pela sua erronea compreensão do texto da lei. Ningum ignoraria a inadmissível concordância com que deve obrigar o magistrado na direção do processo de uma lei reguladora do exercício de direitos políticos; bastava, pois, ao juiz de direito, a convicção de que a decisão da junta prejudicasse o exercício e violasse o direito sagrado dos direitos civicos, para que não esbandeasse a falsa "interpretação" de maioria da junta ou nos caprichos de suas paixões eleitorais.

Sua decisão da junta depende de 120, somente, da vontade e inteligência do juiz de direito, com certeza reprovámos o pensamento que deu de consultar o governo, e da dignidade do magistrado engia que não houvesse em decidir o ponto ilústres segundo a sua consciência e sempre respeito à sua razão.

Esta decisão, porém, seria tomada, não por ele só, sob a sua imediata exclusiva responsabilidade legal e moral, mas pela maioria dos membros da junta, a saber, pelos juizes de paz que,

embora sujeitos à responsabilidade legal dos seus actos, não tem, todavia, de encar com o mesmo peso da responsabilidade moral que acompanha a prática dos actos de um magistrado como o juiz de direito.

E' exacto que os juizes de paz são alcançados, quando violarem a lei da reforma eleitoral, pelas disposições penais estatuídas no seu proprio texto; mas não pertencendo elles ao quadro da magistratura, nem ao proprio poder judiciário do nosso direito publico constitucional, nunca jamais encontrarão no exercício das suas funções, quando remissos no cumprimento dos seus respectivos deveres, os mesmos obstáculos e estorvos que se antepõem aos magistrados em idênticas circunstâncias.

Em nossa opinião está, pois, plenamente justificado o honrado juiz de direito presidente da junta apuradora do segundo distrito eleitoral da Corte.

Como dissemos, tem havido forte discussão a respeito da competencia das juntas apuradoras quanto ao exame de irregularidades deparadas na organização das mesas eleitorais. Para esclarecer o assumpto adiante transcrevemos um artigo que vem no «Jornal do Commercio» e que firma com bastante felicidade a verdadeira doutrina.

«O SR. MEIRA DE VASCONCELOS . . . . Um dos grandes inconvenientes das nossas eleições são as duplicatas . . . .

«O SR. NUNES GONCALVES : — Apoiado.

«O SR. BARÃO DE COTEGIPE : — De alguma forma favorecidas pela lei vigente, que admite a hypothese de se poder fazer outra eleição por pessoas e em lugar diferente do mercado.

«Por isso apresentou a comissão o artigo em que declara que qualquer eleição feita sem ser presente a mesa organizada de conformidade com a lei, é nulla ; e . . . .

«O SR. MEIRA DE VASCONCELOS . . . . No processo da eleição cujo fim é receber e apurar votos, o trabalho da junta é todo material.

«O SR. BARÃO DE COOCIPE : — Um magistrado, portanto, nessas circunstâncias, colocado como presidente de uma junta, que não tem de decidir questões, que tem apenas de apurar, de contar votos, ha de necessariamente dar força moral a esse acto e evitar que os outros membros da junta, que são mais interessados na eleição, excluam este ou aquelle collegio e formem assim a favor de alguns candidatos uma maioria que elles na realidade não tivessem.

«O SR. RIBEIRO DA LUZ : — Disse o honre senador que a função de juiz de direito na junta é puramente material, porque limita-se a assistir à apuração dos votos. Mas, eu pondero que tão é tanto assim; pois que, pelo art. 13, a junta tem de compôr-se dos presidentes das mesas eleitorais. Quando haja duplicata e se apresentarem dois presidentes cada um dos quais tenha presidido a uma eleição na mesma parochia, será preciso que o juiz de direito escolha um dentre elles.

«O SR. JOSE' BONIFACIO : — Para isso é preciso firmar como regra absoluta que as juntas apuradoras sómente contam votos . . . .

«O art. 13 em vez de fulminar permanentemente as duplicatas parece que as entreve referindo-se à lei de Agosto de 1840 . . . .

## SEÇÃO LIVRE

## 8.º distrito

Muito agradecido pelos votos, com que fui honrado pelo digno eleitorado do 8.º distrito, venho de novo solicitar seu apoio para o 2.º escrutínio, que deve efectuar-se no dia 1.º de Dezembro proximo futuro.

S. Paulo 16 de Novembro de 1881.

J. ANTONIO DA COSTA PINTO E SILVA.

## Ao digno corpo eleitoral do 6.º distrito da Província de S. Paulo

Cumpro o grato dever de vir, pela imprensa, testemunhar o meu profundo reconhecimento aos sr. eleitores que, honrando-me com seus votos, der-me significativa prova de apreço, por occasião da eleição a que se procedeu no dia 31 de Outubro, proximo passado.

Segundo as notícias recebidas obtive nada menos de 482 votos, e embora ao meu competitor caiba o triunfo, uma vez que se não tenham dado irregularidades que possam alterar o resultado conhecido, nem por isso menor será minha gratidão.

Apresentando-me candidato quando em varios lugares se achava o terreno preparado em favor do sr. conselheiro Martim Francisco, competindo com um alto funcionário, amestrado nas lutas políticas, a votação que alcancei, na maioria dos collegios de que se compõe o distrito, sobremodo me honra e pauta.

E, quando mesmo, do resultado da eleição me não fosse lícito appellar, conserva-a-hia sempre em memoria como um motivo do maior desvanecimento em minha modesta carreira política.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1881.

IGNACIO WALLACE DA GAMA COCHRANE.

## Assembléa Provincial

Agradeço cordialmente aos meus amigos e correligionários do 3.º distrito a brilhante votação com que me distinguiram em a ultima eleição para membros da assembléa legislativa provincial.

Tendo brevemente de proceder-se ao 2.º escrutínio, solicito de novo, e agora com maior instância, a mesma benevolência e apoio com que fui honrado no primeiro.

S. Paulo 15 de Novembro de 1881.

Da. FREDERICO ARRANCHES.

## REVISTA DO EXTERIOR

## FRANCIA

Em França continua os anarquistas a fazer meetings. Depois dos do Tivoli-Vauxhall e do Circo Fernando, houve outro na sala Graffigny, mas em nenhum delles, felizmente, foi perturbada a ordem pública, em consequência das medidas tomadas pelo governo, o qual mandou declarar que estava resolvido a não consentir nenhuma manifestação nas ruas, que pudesse tomar carácter criminoso e perturbar a ordem.

Corria como certo em Paris que o principal fim da viagem de Gambetta ao Havre fôr livrar se dos pretendentes que, considerando-o como presidente do futuro conselho de ministros, já o importunavam com pedidos.

Em um discurso que proferiu a 23 em Pont-Audemer, disse o sr. Gambetta que fomentar e proteger os interesses da imensa produção nacional é a mais eficaz propaganda do partido republicano.

Em Boisec, no dia seguinte, respondendo a um discurso do presidente da junta republicana dos operários, disse que todos os interesses devem harmonizar-se na república, e por isso os operários democratas não devem ter inveja nem desconfiança das classes superiores.

No discurso que profere no Havre tratou unicamente dos negócios locais.

O Temps afirma que os novos deputados procurarão organizar uma reunião de todos os grupos da esquerda, para obterem a fusão da esquerda com a união republicana e formarem assim uma maioria para sustentar o futuro ministro presidido por Gambetta.

Folhas, que se dizem bem informadas, asseguravam que o sr. Gambetta ficaria com a presidencia do conselho e com a pasta da justiça.

Bullecrôa o sr. James de Rothschild.

Pizou, norte de França.

## INGLATERRA

Continua a agitação em Irlanda. O Central News diz que o governo inglês tomou muitas precauções para prevenir quaisquer evasões de prisão de Kilmainham. Elevar ao dobro o numero de guardas; mandar fazer portas supplementares no interior da prisão e aumentar portas de ferro em todas as salas, as quais não são vigilantemente guardadas dia e noite; finalmente, ordenou que er abrisse um inquérito para descobrir como os chefes da liga, que estão presos, puderão assinar o manifesto.

A Land League de Gurteen effectuara um meeting no dia 24, cujo organizador foi preso quando ia começar a ler o manifesto dos parlamentistas.

No mesmo dia foram presos em Dublin o dr. Kenny tesoureiro interino da liga agrária e o sr. Wall, redactor do Common Herald. Muitas outras prisões se fizeram, inclusive de mulheres, sendo uma das mais moça de Ballydoub, de nome Hobson (cujo pai também era presidente da liga).

A liga agrária nacional fez, a 27, um grande meeting no Hyde-Park, ao qual assistiram cerca de 50,000 pessoas. Depois de muitos discursos violentos e maldicentes sem fim contra Gladstone, o meeting aprovou por unanimidade, uma resolução no sentido de denunciar como ilegal e covarde a atitude do governo na sua obra de coacção.

Como dissemos acima, foi essa reunião promovida pela liga agrária nacional, e não pela irlandesa, a qual não pode mais fazer meetings por ter sido declarada fora da lei.

Essa manifestação vai necessariamente ser bom argumento para o governo inglês, que está reunindo provas para mostrar que ambas as ligas têm o mesmo pensamento e pretendem chegar ao mesmo fim. Os discursos proferidos e a deliberação tomada figurará de certo, entre os documentos do inquérito, que já foi aberto.

## ALLEMANHA

Os socialistas apresentaram muitas candidaturas para as eleições de Schleswig-Holstein, fizeram resultado por 6.000 votos o sr. Kobl, candidato do partido dos protestos burgueses.

No Austria-Hungria, o comunista europeu do Danubio devia ter recorrido a uns trabalhos no princípio da outono passado. Todas as folhas do país ilustraram a

Agradeço reconhcidamente a votação, em 1.º escrutínio, com que me honrou o digno eleitorado do 9.º distrito — para deputado geral.

Pego e espero merecer a coadjucação dedicada de todos os meus correligionários e amigos para o 2.º escrutínio.

Mogy-mirim 11 de Novembro de 1881.

ANTONIO PRIMILLO DE ULMOA CINTRA.

5-4



as. Echyna. Ecégma. — Atrobora. mani-  
s. Analyse. — Imigração europeia. Es-  
tatística. — Receta de coinha. Bill's es-  
tadística. — Economia rural. Systemas de  
locação (continuação). — O algodão. — Ve-  
terinária para criadores. Do cavalo (con-  
tinuação). Dos membros anteriores ou tho-  
rácicos. Dos membros posteriores ou ab-  
dominais. — Buriti. — (Bibliographia.)  
Torturas do amor (conclusão) por A.  
Daudet.

O sumário do n.º 124 é o seguinte:

A crise do café. — Fabrico do assucar.  
A beterraba e a cana. — Economia domes-  
tica. Barreira. Morte ás moscas. — Hygiene geral. Digestao. O sal e as su-  
bstâncias salgadas. — Maximas agrícolas.  
— O commercio de assucar nos Estados  
Unidos. — Industria pastoral. O cavalo  
árabe e o cavalo inglez. — Receita da co-  
inha. Ovos fritos e hambúrguer. — Me-  
dicina agrícola. Arados para cultura da  
cana. — Óleo de baunilha. — Colonização  
chineza. — Solubilidade do assucar na  
água. — Cultura do morango. Abd-el ka-  
der. — Café-barômetro. — Lyrion Silvestre.  
Família das Liliáceas. Guaxinguba. — A  
lenda do caco. Por Maria Amália Vaz de  
Carvalho.

CAMPINAS — Lê-se na *Gazeta de han-*  
*tem*:

GEMMA CUNIBERTI — Chegou hontem  
pelo expresso, viuda de S. Paulo, a in-  
signe artista de 9 anos de idade — Gemma  
Cuniberti, de quem tanto se tem occupa-  
do a imprensa da corte e a de S. Paulo,  
ultimamente.

A estação estava repleta de povo e  
havia em toda aquela a multidão o desejo  
ardente e justificável de ver a prodigiosa  
menina.

Pois raro viram-n-a nesse momento de  
agitação e boborólio, tão pequenina é  
ela, e tão escondida ficava, por conse-  
guência, entre a massa de povo que en-  
chia completamente a vasta estação.

O sr. de Lancia conduziu a portentosa  
artista a um carro, enquanto a banda de  
música italiana executava algumas bri-  
lhantes peças.

Toda a companhia dramatica veio,  
tendo portanto hoje o povo de Campinas o  
encontro de ver o extraordinario talento  
desta gentil criança.

Brasileiro — Em uma fazenda do sr. Adel-  
pho Lapa, município do Amparo, estando  
há dias dois trabalhadores, irmãos, a  
partirem uma pedra, encontra um segui-  
to. O corte fez casualmente cair o malho sobre a mão esquerda do com-  
panheiro, esmagando dois dedos.

O ferido foi medicado pelo dr. Vieira.

UM MACROBIO — Lê-se na *Gazeta de*  
*Caldas de 13*:

Na idade avançada de mais de 100 an-  
nos faleceu, a 4 do corrente, na freguesia  
do Campestre, desse município, o sr. José  
Joaquim de Sant'Anna, vulgarmente co-  
nhecido por Padre Mestre. Tendo-se disti-  
nado no estado sacerdotal, vê-se-lhe dahi  
esse apelido, sendo muito dedicado e en-  
tendido em negócios de igreja. Morreu em  
pleno goso de todas as suas faculdades,  
foi sapateiro até morrer, e nas réplicas  
familiares da localidade tocou rebeca toda  
uma noite, sem nunca dar parte de can-  
sado.

Attribuem-lhe alguns e elle mesmo af-  
firmava ter 116 annos.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE  
SOCORRO — O movimento de dia 17 de  
Novembro foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA	1:150.000
26 Entradas de deposito ...	1:150.000
8 retiradas de ditos ....	65.484 9
 MONTE DE SOCORRO	
2 empréstimos sobre pa- nharias.....	130.000
2 resgates de penhoras. .	200.000

## AVISOS

ADVOGADOS — Drs. M. Dutra Rodrigues e Eduardo Prado. Travessa da  
Sé n.º 2. — 20-12

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador  
e parceiro, rua de S. Bento n.º 83.  
209

OS ADVOGADOS — Alfredo Augusto da Rocha  
e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escrivório  
rua da Imperatriz n.º 31 (sobrado).

## EDITAIS

O cidadão João Baptista de Arruda Mendes,  
juiz municipal 2.º suplemento nessa cidade  
de Jundiaí, seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital vi-  
rem, que por João Baptista de Aquino foi  
me apresentado o requerimento do theor  
seguinte: Ilustríssimo senhor juiz munici-  
pal. Diz João Baptista de Aquino, que tem  
de contrabando diversas divisas só neste  
município, como no do Amparo, aconcrece  
que em razão dos preços estipulados em  
alguns títulos, o supplicante vê-se  
impossibilitado de ocorrer ao pagamento  
de todos, como desejava em abono do seu  
credito. E porque na continuação desse es-  
tado de coisas, o aumento necessário de  
premios cada vez mais enfraquecerá seu pa-  
trimônio; além de que, na impossibilidade  
de satisfazer seus compromissos, cada um  
dos credores terá o direito de cobrar no ju-  
dicialmente, da que já deve ser exemplo  
com o supplicante neste fôro, em prejuízo de  
todos os meus credores, cuja sorte as-  
sim designa-se, além de tornar-se malo

precaria pelo gravame das despesas judi-  
ciais, pretende o supplicante dar a seus di-  
tos credores a devida satisfação além o extre-  
mo de suas forças, cedendo-lhes títulos os  
benes que posse para os respectivos paga-  
mentos. E pois requer a vossa senhoria que  
se digne de ordenar a publicação do edital  
convocando aos credores do supplicante  
para, em prazo razoável, reunirem-se peran-  
te vossa senhoria, com designação de dia,  
hora e lugar, assim de ser-lhes feita a  
devida exposição do caso, com declaração  
dos bens do supplicante, que assim se habi-  
litará a prosseguir na cessão civil, que re-  
quer. Pede a vossa senhoria deferimento e  
delle espera receber mercê. Relação dos  
credores: João de Paula Rodrigues, Clau-  
dio Antonio de Paula, Camillo José de  
Lima, João Pinheiro da Costa, José Bene-  
dicto Pereira, Manuel Rodrigues da Costa,  
José Florencio da Silva, Antonio Mendes  
Pereira, Silvestre Xavier de Oliveira e An-  
na Carolina do Rosario de Jundiaí. Thom-  
as Whitaker de Aquino e João Rodrigues  
da Silva, do Amparo. O advogado Arthur  
Cesar Guimarães. Estava uma estampila  
de duzentos réis devidamente inutilizada. E  
nello proferi o meu despacho do teor se-  
guinte: Como requer. Marco o dia desenze-  
te de corrente às ouze horas da manhã, na  
sala das audiências. Jundiaí 25 de Outu-  
bro de 1881. — Arruda Mendes. Em vir-  
tude do qual convido aos credores do sup-  
plicante João Baptista de Aquino para se  
reunirem perante este juizo no dia desenze-  
te de corrente, às onze horas da manhã, na  
sala da camara municipal, sala das audi-  
ções, afim de ser-lhes feita a devida exposi-  
ção do requerido, com declaração dos bens  
do supplicante. E para que chegue ao ci-  
nhecimento de todos mandei lavrar dois de  
igual theor para serem um publicado pela  
imprensa e outro affixado no lugar do cos-  
tume. Jundiaí 5 de Novembro de 1881. Eu Luiz Estevão de Siqueira, escrivão o  
escrevi. Arruda Mendes.

J. Bradshaw & C., 314 sacas de dito no valor de 4.683.600.

O. Helm & C., 150 sacas de dito no valor de 2.115.969.

Nothnagel & C., 67 sacas de dito no valor de 908.520.

Vochero & C., 119 sacas de dito no valor de 2.006.100.

J. W. Schmidt & C., 244 sacas de dito no valor de 4.361.140.

Antuerpia — No vapor inglez Handel:

H. Iden & C., 1.700 sacas de café no valor de 37.230.000.

J. Bradshaw & C. 845 sacas de dito no valor de 14.125.500.

J. Ford & C., 300 sacas de dito no valor de 6.870.000.

Marcelha, oppo Genova — No vapor Italiano Genova:

John Bradshaw & C., 843 sacas de café no valor de 18.161.870.

## MOVIMENTO DO FONTE

Saída no dia 16

S. João da Barra-Hitac S. João Baptista, 107 toneladas, capitão M. Correia de Melo, cargo int.

Havre-Luggar allemão Elhe, 240 toneladas, ca-  
pitão H. Tempie, carga café.

## TELEGRAMMA:

Sobre o futuro leilão holandez acabamos de re-  
ceber o seguinte telegramma:

Amsterdam, 15 de Novembro.

No dia 23 do corrente serão efectuados os leilões e nessa occasião serão oferecidos a venda

cerca de 85.000 sacas de café na base de 35 centavos

pelo bom ordinário Java.

## MERCADO DO RIO

Rio, 17 de Outubro de 1881.

Café-Vendas 13.000 sacas.

Preços por 10 kilos:

1º boa. . . . . 48500 a 48650

1º ordinaria . . . . . 38470 a 38550

Existencia. . . . . 285.000 sacas

Cambios a 90 d.

Sobre Londres bancário 22 1/4 d.

Sobre Londres particular 22 3/8 d.

Sobre Paris bancário 420 p. f.

Sobre Paris particular 422 p. f.

Sobre Portugal bancário 243 1/2 % à vista

S.

## MERCADO DE S. PAULO

ABELHA dos preços porque foram vendidos os  
dóis entradas hontem na respectiva praça.

GERENOS

PARÇÕES

Café. . . . . Cad 15 kilos

Toucinho . . . . . 48000

Arroz . . . . . 78000

Batatinha . . . . . 38000

Batata doce . . . . . 38000

Farinha . . . . . 38500

Dita de milho . . . . . 38500

Feijão . . . . . 78000

Fubá . . . . . 38000

Milho . . . . . 38500

Poróvilho . . . . . 38000

Carrá . . . . . 38000

Aipim . . . . . 38000

Galinhas . . . . . 38000

Leitão . . . . . 38000

Ovos . . . . . 38000

Queijo. . . . . 38000

Cad 15 kilos

60 litros

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

38000

**METAL**  
INSTRUMENTOS  
para  
BANDA MARCIAL

Melhores fabricantes  
para  
ORCHESTRA

# INSTRUMENTOS DE MUSICA

EM CASA DE  
HENRIQUE FOX  
6—Rua da Imperatriz—6

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciente oferece à venda aos seus fregueses um escolhido de instrumentos de musica, cuja afinação se garante, e por preços iguais aos do Rio de Janeiro.



FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22—Rua de S. Bento—22

O proprietário deste bem montado estabelecimento, tem a honra de prevenir ao respeitável público, tanto desta capital como do interior, que acaba de receber um grande sortimento de chapéos de seda ingleses e franceses, para homens e senhoras que vende por preços muito razoáveis.

Concerne-se chapéos de sol de todas as qualidades por preços moderados.

30-1

22 RUA DES. BENTO 22

PUBLICOU-SE

O Parnaso Acadêmico Paulistano,

Collecção de produções líricas dos poetas da Academia de São Paulo, desde a sua fundação até o presente

PELO

Dr. Paulo Antonio do Vale

Acha-se à venda o 1.º volume, no escriptorio do CORREIO PAULISTANO

Preço—5.000

Companhia Lyrica

LUVAS DE PELLICA

Para homens, senhoras e crianças

AU PRINTEMPS

RUA DA IMPERATRIZ N. 23

Casa especial de cortes

E MAIS ARTIGOS PARA

Sapateiro, sellero e correeiro

Silva Capella & Comp.

Sellins Ingleses, Fancezes e Nacionaes

Mais, Cavour, Polainas, Chicotes

44—RUA DIREITA—44  
S. PAULO

(Cortes e Demais)

INSTRUMENTOS

Melhores fabricantes

BANDA MARCIAL

ORCHESTRA

# INSTRUMENTOS

# MUSICA

EM CASA DE

# HENRIQUE FOX

6—Rua da Imperatriz—6

ORCHESTRA  
BANDA MARCIAL

Melhores fabricantes  
para  
Música, Bandas e Banda

INSTRUMENTOS

Jah e Dous Corregos

O bachelar Carlos Carneiro, domiciliado no termo do Jahu encarrega-se de negócios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

Xarope de Jatahy

(PREPARADO COM A RESINA)

Este xarope é aconselhado na bronquite, nas tosses rebeldes, na tesse nocturna, na asthma e na coqueluche.

Combatte admiravelmente a tosse nocturna que tanto incomoda os doentes, proporcionando-lhes noites de repouso de que elles têm tanta necessidade.

O xarope de Jatahy é preparado unicamente pelo pharmaceutico Tourinho de Pinhe. Encontra-se nas principais pharmacias da capital, e no deposito ao largo da Memoria n. 5 20-15

DR. CARLOS BOTELHO

Medico operador pela facultade de Paris.

Encarrega-se de qualquer operação e trata com especialidade as malásias do UTERO e das VIAS URINARIAS. Consultas de meio dia as 2 horas.

68—RUA DE S. BENTO—68

Precisa-se

de dois quartos para dormitorio e uma sala de visitas

Dirijam carta ao escriptorio deste jornal com as iniciais Z. G. 5-4

Pílulas de constipação

De Dr. Botelho

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18.000 20.000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombio, rua da Imperatriz n. 1 B 100-72

Camarote para a companhia

lyrica

Vende-se um bom camarote da primeira ordem para todas as representações, preço da casa. Para tratar, com Levy, na rua da Imperatriz n. 34. 10-0

AVOGADO

Joaquin Roberto de Azevedo  
Marques Filho  
1.º seu escrivão na  
Villa de Brotas

# THEATRO S. JOSE'

COMPANHIA LYRICA DE A. FERRARI

RECITA N. 10

AMANHA

AMANHA

Sabbado 19 de Novembro

Com a sublime opera em 4 actos do immortal maestro paulista

Carlos Gomes

# GUARANY

PERSONAGENS

Antonio de Meriz  
Cecilia  
Perry  
Don Alvaro  
Gonzalez  
Ray Bentz  
Almeida  
Cecilie  
Pedro

Sr. Vicente  
Sra. Borges Mame  
S. Trindade  
S. Rosalia  
S. Bettina  
Sr. Capelli  
S. Tito  
Sr. Castilho  
Sr. Fernandes

A 8 horas

Para satisfazer a um pedido grande, a companhia deve ter tempo de receber 10000 Réis

AVISO

O Museu Paulista de Artes, em Itália, aconselha todos os interessados a fazerem suas compras na loja de chocolates "A. G. GOMES", na Rua da Imperatriz, 28.

Até o dia 20 de Novembro.